

Revista T&C Amazônia aborda o Empreendedorismo no AM



O sonho de ter um **negócio próprio** superou o desejo dos brasileiros de ter uma carreira em uma empresa. É o que ficou em evidência nos últimos dados da pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM): Empreendedorismo no Brasil. O cenário nos remete a 36 milhões de brasileiros de 18 a 64 anos envolvidos na criação ou administração de algum tipo de negócio no País.

Nesse sentido, a 23ª edição da revista T&C Amazônia, produzida e distribuída gratuitamente pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica ([Fucapi](#)), traz o **empreendedorismo** no Amazonas como matéria de destaque, com pontos de vista de gestores e de microempresários de áreas como a tecnologia e o setor de alimentos. Eles apostaram na **inovação** para competir no mercado e expandir os negócios na capital amazonense.

Entretanto, dados apontam que outros negócios poderiam ser bem-sucedidos, se não fossem obstáculos de ordem estrutural. A **burocracia** é um dos principais entraves. O relatório Doing Business 2013, elaborado pelo Banco Mundial mostra que o Brasil é o 130º no ranking entre 185 países, no quesito de abertura de uma empresa. Passada essa etapa, o empresariado tende a esbarrar em outro obstáculo: a escassez de mão de obra qualificada. E a **educação** é um dos caminhos para superá-lo.

Para se ter uma ideia da conjuntura, estudos do Sebrae indicam ser o Norte, a região que apresenta as maiores taxas de empresas criadas e extintas. Taxas menores são encontradas nas demais regiões, especialmente no Sul e no Sudeste. Na avaliação de alguns especialistas, embora fatores como a logística e a infraestrutura estejam sempre presentes nos argumentos utilizados para explicar esse fenômeno, a comparação entre os indicadores educacionais das regiões mencionadas, favoráveis às regiões Sul e Sudeste, apresenta inegáveis argumentos para justificar essa diferença.

Desse modo, nos últimos anos, instituições públicas e privadas têm unido esforços para contribuir para a construção de um ambiente mais propício à inovação no Amazonas. Entre as ações mais significativas está a realização de diversos eventos na área e, principalmente, o fomento da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no setor produtivo.

“Empreender é um processo que exige criatividade, determinação e conhecimento. Embora o Brasil seja um dos países que mais cria empresas, infelizmente, a maioria delas não consegue se sustentar por muito tempo e encerra suas atividades, às vezes, precocemente”, afirmou o diretor de Educação da Fucapi, Niomar Pimenta.

A publicação traz uma matéria sobre o protagonismo da **biodiversidade vegetal** da Amazônia apresentado por meio de uma tese de doutorado do pesquisador da Fucapi, Francisco Elnó. O trabalho analisou a emergente utilização de ativos da biodiversidade vegetal amazônica na produção comercial de cosméticos por parte das indústrias localizadas em Manaus, no restante do Brasil e no exterior, e o

apelo comercial da região.

O presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto, e a presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Francilene Garcia, contribuem neste número discutindo sobre a força do empreendedorismo no País e parques tecnológicos como plataformas de apoio à inovação.

Os leitores podem conferir ainda **artigos científicos** voltados para o desenvolvimento regional, envolvendo temáticas sobre impactos ambientais, biotecnologia, Marketing Interno Verde e promoção de atividades sustentáveis na Região Amazônica.

SOBRE A T&C AMAZÔNIA

A revista é uma **publicação semestral** criada com o intuito de discutir temas relevantes de interesse do País, em especial, da Região Amazônica. São aceitos estudos que contemplem Ciência, Tecnologia, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Os interessados em participar com os seus trabalhos devem encaminhá-los para o e-mail: tec_amazonia@fucapi.br.

As normas editoriais da revista constam no [link](#).

Fonte: Agência Fucapi